

Preferência hospedeira do parasitoide *Telenomus remus* por ovos de *Corcyra cephalonica* e *Spodoptera frugiperda*.

**Ana P. Queiroz¹; Adeney de F. Bueno²; Aline P. Fernandes³;
Adriana Y. Mikami⁴; Gabriela V. Silva⁵**

¹Instituto Agronômico do Paraná, Caixa Postal 481, 86047-902. Londrina, PR, Brasil. Email: anna.paullaqueiroz@hotmail.com; ²Embrapa soja, Caixa Postal 231, 86001-970. Londrina, PR, Brasil; ³Universidade Federal da Fronteira do Sul, Caixa Postal 106,85301-970. Laranjeiras do Sul, PR, Brasil; ⁴Universidade Federal do Paraná, Caixa Postal 19020, 81531-980. Curitiba, PR, Brasil ⁵Universidade Estadual de Londrina, Caixa Postal 10.011.Londrina, PR, Brasil.

A criação sucessiva de parasitoides em hospedeiros alternativos pode influenciar a preferência de parasitismo do inimigo natural, em virtude da existência do condicionamento pré-imaginal, adquirido durante o desenvolvimento larval do parasitoide em ovos do hospedeiro em que o mesmo está sendo criado. O objetivo desse trabalho foi avaliar a preferência hospedeira de *Telenomus remus* entre ovos do hospedeiro alternativo, *Corcyra cephalonica*, e do hospedeiro natural, *Spodoptera frugiperda*. Para a condução do experimento, foram utilizadas arenas adaptadas da metodologia de Thuller et al. (2007), utilizando garrafa de polietileno e cinco microtubos de plástico do tipo Duran, dispostos equidistantes na parte inferior da garrafa. O experimento foi realizado em câmara climatizada com (T: 25±2°C; UR: 80±10%; Fotofase: 14h) em delineamento inteiramente casualizado com dois tratamentos (fêmeas de *T. remus* provenientes de ovos de *C. cephalonica* e de *S. frugiperda*) e 15 repetições, sendo cada arena considerada uma repetição. Aproximadamente 100 ovos de *S. frugiperda* e de *C. cephalonica* foram fixados em cartelas brancas, devidamente identificadas, e inseridas em tubos do tipo Duran localizados em lados opostos da arena. Nas arenas foram liberadas quatro fêmeas de *T. remus* recém-emergidas (até 24 h), sendo o tempo de parasitismo permitido de 24 horas. Os parâmetros avaliados foram: porcentagem de ovos parasitados em cada hospedeiro. As fêmeas criadas em ovos de *S. frugiperda* atingiram porcentagens de parasitismo (57,97 e 1,82%) para ovos de *S. frugiperda* e *C. cephalonica*, respectivamente. Para o teste de preferência com fêmeas provenientes de ovos de *C. cephalonica* o número de ovos parasitados (55,57 e 0,00%) para *S. frugiperda* e *C. cephalonica*, respectivamente. Os resultados indicam que o parasitoide *T. remus* têm preferência por ovos do hospedeiro natural, *S. frugiperda* mesmo quando são criados por sucessivas gerações em ovos do hospedeiro alternativo, *C. cephalonica*, indicando que o parasitoide não adquire o condicionamento pré-imaginal a esse hospedeiro e com isso que o hospedeiro alternativo pode ser utilizado na criação massal sem prejudicar a eficiência do parasitoide.

Palavras-chave: hospedeiro alternativo, condicionamento pré-imaginal, teste de preferência.

Apoio: Embrapa Soja, Iapar, Capes.